



Orientações diocesanas 2025

Catequese com Adultos



CATEQUESE COM ADULTOS

ORIENTAÇÕES GERAIS

Para a **Catequese com Adultos**, também adotar-se-á o material da coleção *Casa da Iniciação Cristã*, publicada pela Editora Paulinas. Desde já este material pode ser tomado como base nas paróquias, mas a partir de 2026 torna-se obrigatório seu uso, já que também se oferecerão formações acerca dele, para contribuir no trabalho dos catequistas.

Quem procura a catequese em uma idade que não se adequa mais a estar com as crianças e adolescentes do tempo regular, deverá fazer parte do processo catequético para adultos. Quanto à admissão ou não da pessoa na catequese de adultos, o discernimento deverá ser realizado na própria paróquia, em um diálogo entre coordenação de catequese e pároco.

METODOLOGIA

Segundo o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA), a Catequese com Adultos deve desenvolver-se em quatro etapas, de preferência seguindo o calendário litúrgico:

- 1) Pré-catecumenato: Anunciar a fé
 - a) Essa etapa pode ser realizada de modo personalizado ou em pequenos grupos em qualquer época do ano e nela é realizado o primeiro anúncio (querigma). Se o catequizando aceitar seguir o processo, ele entra na etapa do catecumenato;
- 2) Catecumenato: crescer na fé
 - a) Essa etapa preferencialmente deve ser realizada em grupo. Pode ser iniciada após a Solenidade de Pentecostes e seguir até o Advento. Depois, propõe-se um período de férias, retornando no início da Quaresma;
- 3) Tempo da purificação e iluminação
 - a) Este tempo deve ser preferencialmente realizado no Tempo da Quaresma. São três encontros de preparação para os chamados escrutínios. A conclusão deste tempo se dá, preferencialmente, na Vigília Pascal. O adulto recebe, na mesma celebração, os três sacramentos de Iniciação Cristã: Batismo; Crisma; e Eucaristia. Caso o catequizando já seja batizado, a Crisma e a Eucaristia podem ser celebradas em algum momento do Tempo Pascal;
- 4) Tempo de mistagogia: caminhar na fé
 - a) Aqui se propõe um aprofundamento na vivência da fé. O encontro seja realizado, preferencialmente, no Tempo Pascal, com a entrega da Cruz, que pode ser entregue na Solenidade de Pentecostes. O objetivo é que, ao final, o catequizando esteja inserido na vida da comunidade.

Todo este processo deve ser pensado em comunhão entre a coordenação de catequese, os catequistas e o pároco, sempre buscando adaptar os encontros à realidade dos catequizandos. A sugestão é de que a catequese com adultos não tenha apenas um catequista, mas alguém que coordene a catequese e distribua entre vários catequistas os encontros.

Propomos, como sugestão, o esquema a seguir. Ele está organizado conforme os



tempos da Catequese de Adultos. Para cada encontro, se propõe um tema, algumas referências de onde podem ser buscadas mais informações, o objetivo do encontro e um compromisso a ser cumprido entre um encontro e outro. Tudo é enviado como sugestão. Cada comunidade deverá adaptar à sua realidade, sem deixar de lado aquilo que é essencial.

CATEQUESE COM ADULTOS		
Etapa	Temática	Observações
Pré-catecumenato Anunciar a fé	<p align="center">ENCONTRO 1</p> <p>Vamos nos conhecer Apresentação do processo A fé <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 1 (p. 19) e Encontro 2 (p. 24) ClgC* 26-35; 142-175; 1813-1816 <u>Objetivo:</u> integrar os participantes da catequese e catequistas; apresentar o processo que será desenvolvido; a falar sobre a dimensão da fé, ajudando o catequizando a olhar para si mesmo. <u>Compromisso:</u> Escrever história de vida pessoal * ClgC é abreviação de Catecismo da Igreja Católica, com numeração por parágrafo e não por página</p>	
	<p align="center">ENCONTRO 2</p> <p>Jesus Cristo é o Caminho <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 4 (p. 34) ClgC 459; 846; 1696-1697; 2664; 2674 <u>Objetivo:</u> apresentar o chamado querigma ou primeiro anúncio. Aqui se apresenta a centralidade da fé cristã que está em Nosso Senhor Jesus Cristo. A intenção não é dizer muito sobre Jesus, mas o principal, até porque, mais adiante, propor-se-ão outros encontros sobre Ele. <u>Compromisso:</u> que pessoa te inspira a seguir na vida de fé? Encontrar os padrinhos/introdutores e convidá-los para o próximo encontro</p>	
Catecumenato: crescer na fé	<p align="center">CELEBRAÇÃO DA ENTRADA NO CATECUMENATO Casa da Iniciação Cristã, p. 47</p>	participam os "introdutores"
	<p align="center">ENCONTRO 3</p> <p>A Palavra de Deus <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 7 (p. 62) ClgC 65; 95-86; 101-104; 113; 543; 764; 1101; 2465 <u>Objetivo:</u> ajudar o catequizando a ter um primeiro contato com a Sagrada Escritura, que é e contém a Palavra de Deus. Esse encontro deve, essencialmente, ajudar a desmistificar um pouco o contato com a Bíblia e despertar o interesse pelo contato com este Livro Sagrado. <u>Compromisso:</u> provocar para a leitura de alguns textos da Escritura de fácil compreensão, para que o catequizando aprecie o doce sabor da Palavra.</p>	
	<p align="center">ENCONTRO 4</p> <p>A Revelação divina no Antigo Testamento: Criação; Abraão; Moisés; profetas <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontros 8 (p. 69), 9 (p. 77), 10 (p. 83) e 11 (p. 90)</p>	



	<p>Sobre o AT: ClgC 121-123; 528; 652; 1067; Sobre a Criação: ClgC 282-289; 299; 341; 343; 353; 355; 396; 1333; 1469; Sobre Abraão: 59; 72; 144-146; 165; 992; 1819; 2570-2572; 2676 Sobre Moisés: ClgC 130</p> <p><u>Objetivo:</u> levar os catequizandos ao contato com o Antigo Testamento. É impossível trabalhar tudo, então pretende-se apresentar uma visão geral do Antigo Testamento, passando por seus pontos centrais. Importante é sempre fazer a ligação entre o que se está falando e Jesus.</p> <p><u>Compromisso:</u> provocar para que os catequizandos façam como que uma “linha do tempo” do Antigo Testamento, com um breve resumo do que foi falado no encontro.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 5</p> <p>Encarnação e Nossa Senhora</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontros 12 (p. 96), 13 (p. 105) ClgC 484-511</p> <p><u>Objetivo:</u> Aproximar o catequizando da figura materna de Nossa Senhora e da beleza do Deus que se faz carne. Como a Encarnação e Nossa Senhora estão intimamente ligados, propomos fazer um único encontro, tratando da Anunciação, o “sim” de Maria e o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.</p> <p><u>Compromisso:</u> pedir que os catequizandos olhem nas suas casas ou na casa de alguma pessoa próxima quais imagens de Nossa Senhora estão presentes, seus títulos, e escolham uma para pesquisar a sua história.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 6</p> <p>O Pai-Nosso</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 15 (p. 118) ClgC 2607-2615; 2777-2865</p> <p><u>Objetivo:</u> inserir o catequizando na vida de oração. Mais do que apenas tratar sobre o Pai-Nosso, o encontro deve ajudar os catequizandos a apaixonarem-se pela vida de oração. Por isso, podem-se buscar outras referências, como algum familiar do catequizando que é modelo de oração, para incentivar esse contato íntimo com o Senhor.</p> <p>Rito de entrega do Pai-Nosso</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 124</p> <p><u>Objetivo:</u> Relacionar o rito com a catequese. Não sendo possível em uma celebração, pode-se fazer durante o próprio encontro de catequese</p> <p><u>Compromisso:</u> como os primeiros cristãos, rezar todos os dias, ao menos pela manhã, ao meio-dia e à noite, antes de dormir.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 7</p> <p>O Reino de Deus</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 16 (p. 126) ClgC 541-556</p> <p><u>Objetivo:</u> apresentar o que é central da mensagem de Jesus Cristo: o reinado de Deus. É o conteúdo central das parábolas do Reino. O convite é para que o catequizando seja sinal da presença do Reino no mundo, como verdadeiro seguidor de Nosso Senhor Jesus Cristo.</p> <p><u>Compromisso:</u> deixar duas parábolas do Reino para leitura e reflexão pessoal até o próximo encontro.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 8</p> <p>Paixão, morte na Cruz e Ressurreição</p>	



<p>Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontros 17 (p. 131) e 18 (p. 138)</p> <p>Objetivo: apresentar o Mistério Pascal, mistério central da fé cristã. E o principal é apresentar associando sempre, como deve ser, o mistério da Paixão, morte e Ressurreição.</p> <p>Compromisso: provocar para que assistam um vídeo sobre a Paixão de Cristo, disponibilizando o link adequado; ou então para ler o trecho de Mt 26-28, por exemplo, e fazer como que uma linha do tempo do que Jesus viveu.</p>	
<p style="text-align: center;">ENCONTRO 9</p> <p>O Espírito Santo</p> <p>Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontro 19 (p. 145) ClgC 693-701; 731-747</p> <p>Objetivo: apresentar a terceira pessoa da Trindade como guia, inspiração e iluminação para nossa ação hoje. É a ocasião para dar ênfase à Trindade e ao mistério da unidade que brota da ação do Espírito Santo.</p> <p>Compromisso: pedir para que leiam e coloquem em paralelos as passagens de Gn 11,1-9 (Torre de Babel) e At 2,1-11 (Pentecostes).</p>	
<p style="text-align: center;">ENCONTRO 10</p> <p>Igreja: comunidade de Jesus</p> <p>Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontro 20 (p. 152) ClgC 748-776; 781-801; 811-865;</p> <p>Objetivo: se do lado aberto do Senhor brotou a sua Igreja, em Pentecostes aconteceu a manifestação pública dessa Igreja, com ênfase às comunidades que viviam sob os pilares do ensinamento dos apóstolos, da oração, da fração do pão e da caridade. Apresenta-se aqui a missão da Igreja: ser continuadora da missão de Cristo no mundo.</p> <p>Rito da entrega do Creio</p> <p>Referências: Casa da Iniciação Cristã, p. 157</p> <p>Objetivo: aquilo que “Eu creio” deve ser o mesmo que “Nós cremos”: esse é um dos aspectos fundamentais que constituem a unidade da Igreja. Todos professamos, pessoalmente, a mesma fé. A entrega do Símbolo dos Apóstolos, como um selo espiritual, é fundamental na caminhada catequética.</p> <p>Compromisso: pesquisar quantas comunidades possui a sua paróquia; quantas paróquias possui a sua Diocese; qual é a sua Diocese; o nome do Bispo; e apontar quais as coisas boas que identifica na sua comunidade.</p>	
<p style="text-align: center;">ENCONTRO 11</p> <p>Sacramentos: sinais que salvam; Batismo e Confirmação</p> <p>Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontros 21 (p. 159) e 22 (p. 165) ClgC 1210-1314</p> <p>Objetivo: iniciar o processo de estudo dos sacramentos, apresentando-os como sinais visíveis da graça invisível. Neste encontro, além de uma visão geral dos sacramentos, o catequista deve inserir o catequizando em dois sacramentos intimamente ligados: o Batismo e a Confirmação (Crisma).</p> <p>Compromisso: assistir à celebração de um batizado</p>	
<p style="text-align: center;">ENCONTRO 12</p> <p>Sacramentos da Eucaristia e Santa Missa</p> <p>Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontro 23 (p. 176)</p>	



	<p>ClgC 1322-1405</p> <p><u>Objetivo:</u> a Eucaristia é o ponto alto dos Sacramentos de Iniciação Cristã. Porém, a sugestão é trabalhar separado, para poder debruçar-se mais sobre a questão da presença real e sobre a Santa Missa. É ocasião de reunir os catequizandos na Igreja e explicar a Santa Missa parte por parte.</p> <p><u>Compromisso:</u> participar de uma Missa na comunidade</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 13</p> <p>Sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem)</p> <p><u>Referências:</u> ClgC 1533-1658</p> <p><u>Objetivo:</u> identificamos que os catequizandos possuem um apreço grande por estudar os sacramentos. Sugerimos, então, que se trabalhe os sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem) em um encontro à parte. Aqui é fundamental o testemunho de um ministro ordenado e de alguém que vive fielmente o matrimônio.</p> <p><u>Compromisso:</u> escrever sua experiência pessoal. Se é casado ou vive com alguém, descrever um pouco sobre essa experiência, o que é bom, o que é desafiador. Escrever também como vê os padres, se conhece algum padre, que dúvidas têm sobre essa vida.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 14</p> <p>Sacramentos de cura (Confissão e Unção dos Enfermos)</p> <p><u>Referências:</u> ClgC 1420-1525</p> <p><u>Objetivo:</u> os sacramentos de cura são importantes na caminhada do cristão. A Confissão como meio de salvação em todas as épocas da vida, a ser buscada regularmente; a Unção dos Enfermos como caminho de cura, alívio e força para os doentes.</p> <p><u>Compromisso:</u> visitar um doente que tem fé e escutar seu testemunho</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 15</p> <p>Os Mandamentos da Lei de Deus</p> <p><u>Referências:</u> Como introdução: ClgC 2052-2082 Para aprofundamento: ClgC 2083-2557</p> <p><u>Objetivo:</u> a moralidade pedida a cada um possui uma inspiração clara nos Dez Mandamentos. Por isso, é fundamental trabalhar com os catequizandos esses mandamentos, enfatizando, evidentemente, o único mandamento, o mandamento do amor a Deus e ao próximo, como ensinou Jesus.</p> <p><u>Compromisso:</u> identificar, na própria vida, quando não consegue cumprir os mandamentos. Em que estou faltando? O que posso fazer para melhorar?</p>	
	<p>RITO DE ELEIÇÃO E INSCRIÇÃO DO NOME (Casa da Iniciação Cristã, p. 191)</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 16</p> <p>Água para quem tem sede</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 195</p> <p><u>Objetivo:</u> este encontro tem em vista a preparação para a celebração dos sacramentos. Por isso, possui um caráter muito mais orante que de ensino. Portanto, valorize-se o ambiente de oração.</p> <p>Primeiro escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 203)</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 17</p> <p>Luz para ver</p>	



Tempo de purificação e iluminação	<u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 206 <u>Objetivo:</u> segue o descrito no encontro 16. Segundo escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 214)	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 18</p> Vida para crer <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 217 <u>Objetivo:</u> segue o descrito no encontro 16. Terceiro escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 225)	
	<p style="text-align: center;">CELEBRAÇÃO PENITENCIAL</p> <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 228 <u>Objetivo:</u> aqui estamos nos preparando imediatamente para a celebração dos sacramentos. Embora seja bastante evidente, é importante ter presente que aqueles catequizandos que já receberam o Sacramento do Batismo devem passar pela Confissão antes da Eucaristia e Crisma ou então apenas da Crisma. Já aqueles que ainda não foram batizados, não podem buscar a Confissão. O próprio Sacramento do Batismo perdoa todos os pecados.	Participam desse encontro, também, os padrinhos, pais e filhos, se for o caso.
	<p style="text-align: center;">CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS</p>	
Tempo de mistagogia: caminhar na fé	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 19</p> Chamados pelo Senhor para ser sal da terra e luz do mundo <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 28 (p. 243) e Encontro 30 (p. 227) <u>Objetivo:</u> lembrar os cristãos que acabaram de receber os sacramentos que a vida de fé não encerra aqui. Pelo contrário: estamos apenas iniciando uma caminhada. O Senhor os chamou e convoca a ser sal da terra e luz do mundo.	
	<p style="text-align: center;">CELEBRAÇÃO DE ENVIO MISSIONÁRIO E ENTREGA DA CRUZ</p> <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 264	